



## Anexo às Demonstrações Financeiras

### 1. Identificação da Entidade

O Abrigo do Menino Jesus é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua de São José n.º14, 2350-525 Torres Novas, titular do número de identificação fiscal 500 886 296.

A Instituição tem como atividades principais o apoio à infância e juventude, podendo assim concretizar os seguintes fins estatutários:

- Atividades de cuidados para crianças
- Educação pré-escolar
- Outras atividades de apoio social, sem alojamento

Em 31-12-2015, a Instituição prosseguia com as seguintes repostas sociais:

- Creche
- Jardim-de-infância

DADOS IPSS	Creche	Jardim de Infância
Número de Utentes	27	73
Mensalidades	56,03 €	69,07 €
Período de Frequência (em Meses)	11	11
Comparticipações	263,98 €	181,34 €



## 2. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada, depreciações acumuladas, aquisições e demais acontecimentos ocorridos nos anos de 2015 e 2014 (comparativo) estão refletidos no seguinte quadro:

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
<b>.: Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	216.976,72	0,00	0,00	0,00	0,00	216.976,72
Equipamento básico	66.635,09	0,00	0,00	0,00	0,00	66.635,09
Equipamento de transporte	15.219,57	0,00	0,00	0,00	0,00	15.219,57
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	63.250,06	0,00	0,00	0,00	0,00	63.250,06
Outros ativos fixos tangíveis	5.472,67	0,00	0,00	0,00	0,00	5.472,67
<b>Total:</b>	<b>367.554,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>367.554,11</b>
<b>.: Depreciações Acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	53.482,95	11.966,03	0,00	0,00	0,00	65.448,98
Equipamento básico	66.854,89	284,41	0,00	0,00	0,00	67.139,30
Equipamento de transporte	15.219,57	0,00	0,00	0,00	0,00	15.219,57
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	60.870,24	295,03	0,00	0,00	0,00	61.165,27
Outros ativos fixos tangíveis	12.783,54	197,63	0,00	0,00	0,00	12.981,17
<b>Total:</b>	<b>209.211,19</b>	<b>12.743,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>221.954,29</b>

Custos e Depreciações Acumuladas	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2014
<b>.: Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	216.976,72	0,00	0,00	0,00	0,00	216.976,72
Equipamento básico	66.635,09	0,00	0,00	0,00	0,00	66.635,09
Equipamento de transporte	15.219,57	0,00	0,00	0,00	0,00	15.219,57
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	63.250,06	0,00	0,00	0,00	0,00	63.250,06
Outros ativos fixos tangíveis	5.472,67	0,00	0,00	0,00	0,00	5.472,67
<b>Total:</b>	<b>367.554,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>367.554,11</b>



.: Depreciações Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	41.516,92	11.966,03	0,00	0,00	0,00	53.482,95
Equipamento básico	65.853,87	1.001,02	0,00	0,00	0,00	66.854,89
Equipamento de transporte	15.219,57	0,00	0,00	0,00	0,00	15.219,57
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	60.503,18	367,06	0,00	0,00	0,00	60.870,24
Outros ativos fixos tangíveis	12.585,91	197,63	0,00	0,00	0,00	12.783,54
<b>Total:</b>	<b>195.679,45</b>	<b>13.531,74</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>209.211,19</b>

Ao longo do ano de 2015 não se registaram aquisições de ativos fixos tangíveis.

Não se registaram perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis em ambos os períodos.

### 3. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de “*Inventário*” apresentava os seguintes valores:

Movimentos	2014	2015
	Matérias-primas Subsidiárias e de Consumo	Matérias-primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	696,10	871,36
Compras	17.320,94	15.565,73
Auto Consumo	0,00	0,00
Regularização de Existências	0,00	0,00
Existências Finais	871,36	593,76
Custo do Exercício	17.145,68	15.843,33

De referir que os montantes apresentados na linha de “Existências finais” refletem os montantes em inventário no final de cada ano, conforme representado no balanço, bem como os valores presentes na linha de “Custo do Exercício” que correspondem



ao Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas enunciado na Demonstração de Resultados.

#### 4. Rédito

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015			2014		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Investimento em subsidiárias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>72.099,88</b>	<b>90,26%</b>	<b>-4,61%</b>	<b>75.583,84</b>	<b>96,49%</b>	<b>-8,53%</b>
Quotas de Utilizadores	72.099,88	90,26%	-4,61%	75.583,84	96,49%	-8,53%
Quotas e Jóias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Juros	7.779,74	9,74%	182,94%	2.749,56	3,51%	37,51%
Royalties	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Dividendos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>79.879,62</b>	<b>100,00</b>	<b>1,97%</b>	<b>78.333,40</b>	<b>100,00</b>	<b>-7,44%</b>

#### 5. Subsídios e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a Entidade tinha os seguintes saldos na rubrica de "Subsídios, Doações e Legados à Exploração":

Descrição	2015	2014
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>285.725,86</b>	<b>316.262,58</b>
Segurança Social	285.725,86	316.262,58
<b>Apoios do Governo</b>	<b>6.673,72</b>	<b>2.860,16</b>
IEFP	6.673,72	2.860,16
<b>Total</b>	<b>292.399,58</b>	<b>319.122,74</b>



## 6. Benefícios dos empregados

A 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 o número médio de funcionárias ao serviço era de 20.

Descrição	2015			2014		
	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Varição percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior	Gastos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos gastos reconhecidos no período	Varição percentual face aos gastos reconhecidos no período anterior
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Remunerações ao Pessoal	237.486,30	75,41%	-1,34%	240.701,48	81,65%	-6,06%
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Indemnizações	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Encargos sobre as Remunerações	50.775,90	16,12%	0,78%	50.382,45	17,09%	-4,41%
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.303,07	1,05%	-9,28%	3.640,98	1,24%	0,92%
Gastos de Ação Social	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Gastos com o Pessoal	23.349,52	7,41%	38815,87%	60,00	0,02%	-74,06%
<b>Total</b>	<b>314.914,79</b>	<b>100,00</b>	<b>6,83</b>	<b>294.784,91</b>	<b>100,00</b>	<b>-5,75</b>

A rubrica de "Outros gastos com o pessoal" engloba as indemnizações por despedimento, vestuário e calçado, medicina no trabalho entre outros.

## 7. Outras informações

Para melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 7.1. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros registados em 2015 na rubrica de balanço refletem os fundos de compensação do trabalho pagos e a sua valorização, se aplicável.



## 7.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>7.250,12</b>	<b>5.502,76</b>
Utentes	7.250,12	5.502,76
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>8.450,29</b>	<b>9.010,29</b>
Utentes	8.450,29	9.010,29
<b>TOTAL:</b>	<b>15.700,41</b>	<b>14.513,05</b>
<b>Perdas por Imparidade do período</b>	<b>8.450,29</b>	<b>9.010,29</b>
Utentes	8.450,29	9.010,29
<b>TOTAL:</b>	<b>8.450,29</b>	<b>9.010,29</b>
<b>TOTAL DE CLIENTES E UTENTES:</b>	<b>24.150,70</b>	<b>23.523,34</b>

No período de análise registaram-se reversões de perdas por imparidade a clientes no montante de 560,00€.

## 7.3. Diferimentos

A rubrica de “*Diferimentos*” engloba os rendimentos a reconhecer no exercício económico de 2016, referentes ao pagamento duodecimal do mês de Julho do ano letivo de 2015.

Descrição	2015	2014
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Outras despesas com gastos diferidos	0,00	0,00
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>995,54</b>	<b>1.457,68</b>
Outros rendimentos a reconhecer	995,54	1.457,68
Total	995,54	1.457,68



#### 7.4. Outros Ativos Financeiros

A Instituição a 31 de Dezembro de 2015 era titular dos seguintes ativos financeiros:

Descrição	2015	2014
<b>Outros Ativos Financeiros</b>	<b>324.525,14</b>	<b>275.082,73</b>
Ações	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00	9.578,00
Outras aplicações de tesouraria	324.525,14	265.504,73
Outros títulos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>324.525,14</b>	<b>275.082,73</b>

#### 7.5. Caixa e depósitos bancários

O saldo de caixa e depósitos bancários encontra-se decomposto da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Caixa	1.089,01	340,55
Depósitos à Ordem	72.366,88	75.266,14
Depósitos a Prazo	50.000,00	95.000,00
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>123.455,89</b>	<b>170.606,69</b>

#### 7.6. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Fundos	8.329,14	0,00	0,00	8.329,14
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	508.771,00	38.861,43	0,00	547.632,43
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	38.861,43	0,00	-39.592,44	-731,01
<b>Total</b>	<b>555.961,57</b>	<b>38.861,43</b>	<b>-39.592,44</b>	<b>555.230,56</b>



Justificações de variações significativas:

- Aumento de 38.861,43€ em Resultados Transitados resulta da transferência do resultado líquido de 2014 e da diminuição da rubrica de Resultados Líquidos do período em 2015. Esta diminuição difere do aumento em resultados transitados, pois considera também o resultado líquido negativo do ano de 2015 de 731,01€.

### 7.7. Fornecedores

O saldo da rubrica “Fornecedores” contempla as seguintes divisões:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	0,00	356,92
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	0,00	356,92

### 7.8. Estado e outros entes públicos

“Estado e outros entes públicos” decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
<b>Ativo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>	<b>6.559,30</b>	<b>8.391,83</b>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	1.973,96	2.456,16
Segurança Social	4.578,33	5.935,67
Outros Impostos e Taxas	7,01	0,00

Os montantes em dívida em 31 de Dezembro de 2015 refletem as quantias que serão pagas no mês de Janeiro de 2016, referentes ao processamento de ordenados do mês de Dezembro.

### 7.9. Outras contas a pagar

Esta rubrica de “Outras contas a pagar” decompõe-se da seguinte forma:



Descrição	2015	2014
	Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Remunerações a pagar	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por Imparidade acumuladas	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	38.658,77	44.238,46
Outros credores	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>38.658,77</b>	<b>44.238,46</b>

Os “Credores por acréscimo de gastos” agregam os custos de férias e subsídio de férias com o pessoal que são gasto do período em análise, mas apenas serão pagos no ano seguinte (2016) estando, desta forma, a seguir o princípio do acréscimo inicialmente esclarecido. Assim, estes montantes além de aqui refletidos, registam-se também na rubrica de “Gastos com o pessoal” da Demonstração de Resultados.

Além dos gastos com o pessoal, esta rubrica inclui também outros custos que se referem ao presente ano, mas que apenas serão liquidados no ano seguinte, são o caso da eletricidade, água entre outros, que estão contabilizados, da mesma forma em gasto do período na rubrica da demonstração de Resultados em “Fornecimentos e Serviços Externos” e que perfazem os montantes para 2015 e 2014, 1.412,81€ e 1.064,22€ respetivamente.

### 7.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” no período de 2015 e 2014 foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos	580,00	0,00
Serviços especializados	10.870,86	10.636,24
Materiais	2.124,81	1.479,57
Energia e fluidos	10.622,57	11.464,80
Deslocações, estadas e transportes	24,15	24,15
Serviços diversos	5.863,80	6.402,22
<b>Total</b>	<b>30.086,19</b>	<b>30.006,98</b>



Para melhor se perceber a decomposição parcelar das rubricas dos fornecimentos e serviços externos, veja-se o anexo 1.

### 7.11. Outros rendimentos e ganhos

“*Outros rendimentos e ganhos*” é uma rubrica que contempla diversos rendimentos que não estão associados à atividade principal da Entidade, como sendo:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	119,00
Outros rendimentos e ganhos	287,20	1,10
Total	287,20	120,10

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” em 2015 refere-se à restituição de impostos no montante de 287,20€.

### 7.12. Outros gastos e perdas

Esta rubrica da Demonstração de Resultados encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	270,00	692,00
Total	270,00	692,00

Para melhor compreensão da rubrica de “*Outros gastos e perdas*” vejamos:

Outros Gastos e Perdas	2015	2014
<b>688 - Outros</b>	<b>270,00 €</b>	<b>692,00 €</b>
6883 - Quotizações	270,00 €	270,00 €
<b>6886 – Perdas em instrumentos financeiros</b>	<b>0,00 €</b>	<b>442,00 €</b>
CGD Obrigações e Títulos de Participação	0,00 €	442,00 €



### 7.13. Resultados financeiros

Não se registam movimentos na rubrica de “Juros e gastos similares suportados”, visto que não se recorreu a capital alheio.

Relativamente aos “Juros e rendimentos similares obtidos” os montantes transcritos no quadro seguinte dizem respeito aos rendimentos financeiros de um depósito a prazo.

Descrição	2015	2014
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Juros suportados	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>7.779,74</b>	<b>9.206,35</b>
Juros obtidos	7.779,74	2.749,56
Outros rendimentos similares	0,00	6.456,79
Total	7.779,74	9.206,35

Os “Outros rendimentos similares” enunciados em 2014 dizem respeito a rendimentos de aplicações financeiras.

### 8. Situação Contributiva

A Entidade não apresenta dívida ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Relativamente ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, a situação contributiva encontra-se regularizada perante a Segurança Social.



## 9. Análise financeira e económica da Entidade

### Análise de Equilíbrio Financeiro

Rácios de Curto Prazo	
Liquidez geral	986,34%
Liquidez Imediata	267,14%

A **Liquidez Geral**, sendo superior a 100% significa que a Instituição está a conseguir fazer face aos seus compromissos de curto prazo, convertendo os seus ativos correntes em meios monetários rapidamente.

**Liquidez Imediata** retrata que a Entidade tem disponibilidade monetária para solver as suas dívidas imediatamente.

Estes dois rácios de equilíbrio financeiro determinam que a Instituição se apresenta em equilíbrio financeiro, ou seja, consegue cobrir as suas dívidas de curto prazo.

Rácios de Médio/ longo prazo	
Autonomia Financeira	92,32%
Solvabilidade	1201,44%

A **Autonomia Financeira** varia entre 0 e 1. Será 1 quando a Instituição financia todo o seu ativo com fundos patrimoniais, não recorrendo aos financiamentos externos e os consequentes encargos financeiros. O rácio de 92,32% indica que o Abrigo do Menino Jesus não está dependente de capitais alheios para financiar o seu Ativo.

A **Solvabilidade** avalia a capacidade da Instituição de liquidar as responsabilidades, a longo, médio, e curto prazos. Este indicador evidência o grau de independência da Instituição em relação aos credores, ou seja, quanto maior for o seu valor, maiores são as garantias que os credores terão de receber o seu capital e maior será o poder de negociação da Instituição para contrair novos financiamentos. Contudo, a capacidade



da Instituição em amortizar as suas dívidas deverá, também, ser analisada numa ótica de curto prazo, utilizando os indicadores e a análise dos fluxos financeiros (cash-flow).

Em conclusão deste rácio, a Instituição tem capacidade de solver a totalidade das suas dívidas.

### Análise do Risco

Rácios de Risco	
Grau de Alavanca Financeira	11,64

O **Grau de Alavanca Financeira** esclarece se a Instituição tem ou não risco financeiro, ou seja se a rentabilidade dos capitais próprios é ou não favorável. Este rácio é superior a 1, o que nos transmite que a Instituição não tem risco financeiro, pelo que não apresenta encargos com capital de terceiros, apresentando favoravelmente rendimentos de aplicações financeiras.

Após a análise dos diversos indicadores financeiros, de estabilidade e equilíbrio, conclui-se que a Instituição não apresenta risco financeiro, conseguindo solver os seus compromissos no período normal. Conclui-se também que a Instituição tem autonomia financeira, não precisando de recorrer consecutivamente a capital de terceiros, visto que os seus fundos patrimoniais são suficientes para colmatar a totalidade do ativo apresentado.

Torres Novas, 21 de Março de 2016

A Direção  
*Isaura Fonseca*  
*Mariana Natalandula*  
*Isaura da Conceição Oliveira*